

ATA DE REUNIÃO

1
2 Aos trinta e um dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, em
3 reunião virtual, cumprindo o que estabelece a Lei Complementar 139/2001, reuniu-se ordina-
4 riamente o Conselho Fiscal, composto pelos *Membros Titulares*: Roberto Carlos Menoni Junior
5 (CR RPPS COFIS II), Thiago Henrique da Silva, Katia Aparecida Froes Fortunato, Fabiano
6 Luis Medeiros Sanches (CR RPPS COFIS I). Participaram também da reunião os seguintes
7 membros suplentes: Greziele Matias de Paula Domingues e Victor Hugo Yamamoto. Partici-
8 param da reunião, representando a Diretoria, o Diretor Executivo, Adriano Antônio Pazianoto
9 (CP RPPS DIRIG III, CP RPPS CODEL II, CP RPPS CGINV III e ANBIMA CPA-10), o
10 Diretor Superintendente, Miguel Elias Daffara (CP RPPS DIRIG I) e *Wilclem de Lazari Araújo*
11 (CP RPPS DIRIG III, CP RPPS CODEL II, CP RPPS COFIS II, CP RPPS CGINV III e AN-
12 BIMA CPA-10). A reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos: 1.1. Verificação**
13 **de quórum de maioria absoluta; 1.2. Palavra do Presidente; 1.3. Palavra dos Conselhei-**
14 **ros Fiscais; II – Ordem da Pauta do dia: 2.1. Eleição do Presidente do Conselho Fiscal**
15 **para o período de 2025-2026 (que deve ser membro titular eleito pelos servidores); 2.2.**
16 **Apreciação da proposta de instituição de Compensação aos membros titulares do Con-**
17 **selho Fiscal e Conselho Municipal de Previdência; 2.3. Apreciação e votação dos ba-**
18 **lancetes contábeis de maio e junho de 2025; 2.4. Apreciação e votação das informações**
19 **sobre os investimentos da entidade no período de maio e junho de 2025; 2.5. Exame**
20 **das Contribuições Previdenciárias realizadas nos meses de maio e junho de 2025; 2.6.**
21 **Apreciação e votação do Relatório de Gestão Corporativa do 2º Trimestre de 2025 e**
22 **ano de 2025; 2.7. Apreciação dos Relatórios Gerenciais de Gestão Atuarial do 1º, 2º e 3º**
23 **Bimestres de 2025.** Verificada a existência de quórum legal, de acordo com o regimento in-
24 terno vigente, deu-se início à reunião. Disponibilizada a palavra aos membros foram registra-
25 das as seguintes manifestações: Conselheiro Fabiano Luis Medeiros Sanches: *Inicia sua fala jus-*
26 *tificando a ausência na reunião anterior devido a uma cirurgia, expressando gratidão pela recuperação. Em*
27 *seguida, estende as boas-vindas aos novos colegas, ressaltando a complexidade do trabalho a ser desenvolvido,*
28 *uma vez que "o cenário geral para os Regimes Próprios de Previdência Social não se apresenta favorável".*
29 *Contudo, manifesta otimismo ao afirmar que "em São José do Rio Preto, felizmente, contamos com uma gestão*
30 *muito eficiente", elogiando o trabalho da equipe da RIOPRETOPREV, e reafirmando o compromisso de*
31 *"continuar nessa luta" em conjunto.* Diretor-Superintendente, Miguel Elias Daffara: *Agradece a oportu-*
32 *nidade de participar, mesmo não sendo membro do Conselho Fiscal, e enfatiza a relevância de sua presença*
33 *para "compreender os anseios e as ideias dos conselheiros, a fim de que a equipe da RIOPRETOPREV possa*
34 *seguir as deliberações e decisões, tanto do Conselho Fiscal quanto do Conselho Municipal de Previdência".*
35 *Convida os conselheiros para reuniões informais, destacando a importância do diálogo direto para "trocar ideias*
36 *e aprimorar continuamente nossa administração e gestão". Reitera que os RPPS em geral enfrentam desafios*
37 *relacionados ao déficit atuarial, mas que "uma boa governança, na qual acreditamos estar alinhados, contribui*
38 *para mitigar essas dificuldades". Destaca, ainda, a necessidade de profissionalização e o trabalho diligente dos*
39 *conselheiros na condução das atividades.* Conselheira Greziele Matias de Paula Domingues: *Expressa*
40 *grande satisfação em integrar o Conselho Fiscal, mesmo na posição de suplente, e a disposição em "aprender,*
41 *compartilhar e agregar valor para que possamos realizar uma gestão eficaz e trabalhar de forma colaborativa".*
42 *Menciona ter participado da Conferência da Mulher, ressaltando a importância de "participar ativamente*
43 *desses eventos para demonstrar a representatividade feminina em todos os âmbitos e o valor que a RIOPRE-*
44 *TOPREV atribui à nossa participação". Agradece o convite divulgado no grupo.* Conselheiro Thiago

45 Henrique da Silva: *Apresenta-se formalmente, informando sua formação em Ciências Contábeis e Admi-*
46 *nistração de Empresas, com pós-graduação em Finanças e Controladoria, e sua atuação como analista admi-*
47 *nistrativo. Expressa que é "uma honra e um privilégio estar aqui, participando da minha primeira reunião*
48 *como membro titular do Conselho Fiscal", e que é "gratificante poder contribuir com esta importante missão de*
49 *zelar pela solidez e transparência da previdência social". Coloca-se à disposição para colaborar. Conforme*
50 *determina o regimento interno, o primeiro ato foi a realização da leitura do termo de posse*
51 *dos membros do Conselho Fiscal. O Diretor Executivo, Adriano Antônio Pazianoto, esclarece*
52 *que a assinatura do termo se dará de forma digital, pelo sistema 1DOC, com envio de solici-*
53 *tação de assinatura aos membros. Iniciando a ordem do dia, o Diretor Executivo, Adriano*
54 *Antônio Pazianoto, em auxílio ao Conselho Fiscal, informa o teor do art. 5º do Regimento*
55 *Interno do colegiado, que determina: "Art. 5º O Presidente do Conselho Fiscal será eleito no decorrer*
56 *da primeira Reunião Ordinária do Conselho Fiscal, dentre os membros indicados na forma do disposto no inc.*
57 *I do art. 2º deste regimento, para um mandato de 1 (um) ano, sendo permitida a recondução. §1º O quórum*
58 *para a eleição do Presidente do Conselho Fiscal é o de maioria simples, presentes para votação a maioria*
59 *absoluta dos Conselheiros. §2º No caso de empate, considerar-se-á eleito o candidato com maior idade". Es-*
60 *clarecidos os requisitos para a candidatura e o procedimento da eleição, se candidatou para a*
61 *função de Presidente para o período de 2025-2026 o seguinte membro: **FABIANO LUIS***
62 ***MEDEIROS SANCHES**. Verificado o cumprimento dos requisitos para candidatura e exer-*
63 *cício da presidência, o nome do candidato foi submetido à votação. **Dessa forma, por acla-***
64 ***mação, foi eleito o membro FABIANO LUIS MEDEIROS SANCHES para presidir o***
65 ***colegiado no período de 01/06/2025 a 31/05/2026.** Superada esta etapa, o Presidente do*
66 *colegiado, Fabiano Luis Medeiros Sanches, solicitou ao Diretor Executivo, Adriano Antônio*
67 *Pazianoto, que esclarecesse sobre a proposta de Projeto de Lei Complementar encaminhada*
68 *ao colegiado. Com a palavra, o Diretor Executivo, Adriano Antônio Pazianoto, apresentou o*
69 *Projeto de Lei Complementar que visa promover ajustes na estrutura de governança da RIO-*
70 *PRETOPREV, aprimorando requisitos técnicos, de reputação e certificação dos membros dos*
71 *Conselhos e do Comitê de Investimentos. Destacou que a iniciativa se alinha às recentes mu-*
72 *danças na governança dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), especialmente*
73 *aquelas exigidas para a manutenção do Nível IV do PRÓ-GESTÃO RPPS (versão 3.6 de 2025*
74 *do Manual do Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes*
75 *Próprios de Previdência Social), certificação que a RIOPRETOPREV já possui e busca manter.*
76 *Foi ressaltado que as alterações visam consolidar na legislação municipal exigências que, antes,*
77 *estavam previstas de maneira imprecisa ou defasada, garantindo contínuas adequações legais*
78 *e o aprimoramento da gestão, especialmente em funções técnicas sensíveis que envolvem pro-*
79 *cessos decisórios de movimentação de grandes valores públicos. Em seguida, foi detalhada a*
80 *proposta de criação de uma compensação financeira do tipo "jeton" para os membros titulares*
81 *(ou em exercício nessa situação) do Conselho Fiscal. A justificativa apresentada englobou os*
82 *seguintes pontos: a) Reconhecimento da Alta Responsabilidade e Complexidade: A função de*
83 *Conselheiro Fiscal possui alta responsabilidade e complexidade, lidando com a fiscalização da*
84 *gestão do RPPS em relação aos seus deveres legais e estatutários, o que vai além da simples*
85 *análise de contas e abrange a observação de toda a regularidade da entidade. As deliberações*
86 *envolvem altos montantes e riscos diversos; b) Profissionalização do Colegiado: Há inúmeras*
87 *exigências e requisitos atuais para compor tais colegiados, incluindo comprovação de reputa-*
88 *ção ilibada, ausência de condenações, conhecimento técnico e certificação profissional especí-*

89 fica para o exercício da função, em conformidade com as normas previdenciárias federais (Ma-
90 nual Pró-Gestão RPPS, versão 3.6). c) A compensação visa atrair e reter talentos com a exper-
91 tise necessária para atender a essas exigências, elevando o nível de profissionalismo e qualifi-
92 cação dos membros; d) Melhoria Contínua da Gestão da RIOPRETOPREV: A medida busca
93 consolidar o compromisso do município com a boa governança e a sustentabilidade do sistema
94 previdenciário, garantindo que o Conselho Fiscal tenha membros devidamente qualificados e
95 engajados, o que contribui diretamente para a excelência na administração dos recursos previ-
96 denciários. e) Compensação pelo Tempo e Conhecimento Dedicado: A compensação visa re-
97 conhecer o tempo e o conhecimento dedicado por esses profissionais, que desempenham uma
98 função crucial para a segurança e transparência do RPPS. O Diretor Executivo também apre-
99 sentou o demonstrativo de despesa, enfatizando que a criação da compensação para os mem-
100 bros do Conselho Fiscal e do Conselho Municipal de Previdência não possui impacto finan-
101 ceiro ou orçamentário direto ou indireto para o Município ou para o custeio dos benefícios
102 previdenciários, já que o custeio das compensações será realizado exclusivamente com recur-
103 sos provenientes da reserva da taxa de administração da RIOPRETOPREV, acumulada nos
104 últimos anos. Esta reserva é fruto da economia de recursos públicos promovida pela Autarquia,
105 reconhecida por sua austeridade (com economia de cerca de oito milhões de reais em gastos
106 administrativos nos últimos anos). Foi esclarecido ainda que não haverá prejuízo ao Equilíbrio
107 Atuarial: A medida não prejudicará o custeio dos benefícios previdenciários, não implicará
108 aumento do déficit atuarial, nem demandará maior custeio por parte dos servidores ou órgãos
109 empregadores. Por fim, destacou-se que o impacto financeiro da criação da compensação para
110 os dois colegiados da RIOPRETOPREV (CMP e CF) é de menos de R\$ 10 mil reais por mês
111 (R\$ 8.440,95 em 2026, com reajustes anuais de 5% da UFM), cuja previsão será inserida já no
112 orçamento de 2026, quando a lei prevê o início do pagamento da compensação. Ato contínuo,
113 os membros passaram a debater acerca do projeto: Conselheiro Fabiano Luis Medeiros San-
114 ches: *Afirma ter analisado o projeto e considera que o impacto financeiro baixo. Vê o jeton como "um incentivo*
115 *adicional", pois percebe que o tempo despendido para a qualificação e participação dos conselheiros é significativo.*
116 *Argumenta que, sem esse incentivo, há o risco de maior rotatividade de conselheiros, com a saída de membros*
117 *após um mandato e a necessidade de introdução de novos, o que prejudica a continuidade da gestão.* Conse-
118 *lheira Greziele Matias de Paula Domingues: Destaca o parágrafo 18 do projeto de lei, que considera*
119 *"um dos pontos mais importantes". Enfatiza que, além da compensação, a "questão de se obter a liberação de*
120 *maneira mais efetiva" é crucial. Relata sua própria experiência: "o Diretor Executivo, Adriano, tem conheci-*
121 *mento das dificuldades enfrentadas para a obtenção de liberação, o que sempre representou um desafio, depen-*
122 *dendo da postura da gerência; nem sempre em situações em que minha ausência não causaria danos, pois seria*
123 *possível reorganizar a escala". Conclui que a inclusão dessa previsão "em um projeto de lei que nos respalda*
124 *na solicitação de dispensa é de suma importância para todos os servidores que manifestam interesse em participar*
125 *da RIOPRETOPREV, neste espaço tão relevante". Conselheiro Thiago Henrique da Silva: Apresenta*
126 *um posicionamento favorável à proposta de remuneração. "Particularmente, posiciono-me de forma favorável;*
127 *vejo o jeton como uma forma de reconhecimento que, indubitavelmente, eleva o engajamento e a responsabilidade*
128 *dos membros". Acredita que, a médio e longo prazo, a medida "tende a atrair e a reter profissionais cada vez*
129 *mais especializados e capacitados", o que, por sua vez, "contribuirá para aprimorar a gestão de forma mais*
130 *eficiente, eficaz e efetiva". Diretor-Superintendente, Miguel Elias Daffara: Reforça que a proposta está*
131 *alinhada à determinação do Prefeito Fábio Cândido de "promover a valorização e o reconhecimento do trabalho*
132 *dos servidores que contribuem com a governança". Menciona que a ideia será apresentada ao Prefeito em reunião*
133 *futura, pois "acredito que ele apreciará a proposta, visto que reconhecer o trabalho de nossos servidores é um de*

134 *seus perfis". Reitera que a compensação se justifica pelo "tempo despendido" na análise de relatórios técnicos e*
135 *complexos, e que os conselheiros, assim como o Superintendente, respondem legalmente pelos atos. Destaca que*
136 *diversos RPPS já adotam o jeton (ex: SPPrev), e que a medida visa atrair futuras gerações para a função, que*
137 *exige profissionalismo e dedicação ao futuro dos servidores. Reafirma que o custeio provém da reserva adminis-*
138 *trativa, sem onerar o município ou o déficit atuarial. Menciona a necessidade de reforma do prédio e o fato de*
139 *conselheiros arcarem com estacionamento, reforçando a necessidade da compensação. **Concluído o debate,***
140 **os membros, por unanimidade, aprovam a minuta do Projeto de Lei Complementar**
141 **apresentado.** Em seguida, o presidente do colegiado solicita ao Diretor Executivo, Adriano
142 Antônio Pazianoto que apresente os balancetes contábeis de maio e junho de 2025, bem como
143 das informações sobre os investimentos nos meses citados: **1) Balancete Contábil de**
144 **Maio/2025:** *No período, as receitas orçamentárias totalizaram R\$ 33.611.599,10, sendo: Contribuições*
145 *dos 5.402 servidores ativos – R\$ 5.583.573,73; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas*
146 *R\$ 985.578,73; Contribuição Patronal Normal – R\$ 10.151.108,49; Contribuição Patronal Suplementar*
147 *– R\$ 6.504.899,72; Parcelamentos – R\$ 2.697.642,75; COMPREV – R\$ 2.463.569,42; Receita Pa-*
148 *trimonial – R\$ 4.743.151,58; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 1.451,98; Outras Receitas –*
149 *R\$ 480.622,70. No período, as despesas equivaleram a R\$ 23.476.347,86, sendo: a) Despesa com benefícios*
150 *previdenciários: i) com 1.888 aposentadorias: R\$ 20.980.202,26; ii) com 250 pensões: R\$ 1.597.475,82;*
151 *iii) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 2.757,03; iv) indenizações e restituições*
152 *trabalhistas – R\$ 0,00; v) despesas com compensação previdenciária – R\$ 10.298,47; b) Despesas adminis-*
153 *trativas – R\$ 885.614,28. Conclui-se, com análise da peça, um resultado orçamentário superavitário de*
154 *R\$ 10.135.251,24 no mês e R\$ 64.553.125,86 no ano, e um resultado previdenciário de R\$ 17.423.674,17*
155 *no mês e R\$ 63.511.264,25 no ano. **2) Balancete Contábil de Junho/2025:** No período, as receitas*
156 *orçamentárias totalizaram R\$ 28.115.159,22, sendo: Contribuições dos 5.436 servidores ativos –*
157 *R\$ 5.524.984,02; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 993.326,55; Contribuição Patronal*
158 *Normal – R\$ 9.632.523,42; Contribuição Patronal Suplementar – R\$ 6.620.033,65; Parcelamentos –*
159 *R\$ 2.728.251,92; COMPREV – R\$ 1.933.937,92; Receita Patrimonial – R\$ 90.050,20; Restituições*
160 *da Folha de Pagamento – R\$ 1.650,26; Outras Receitas – R\$ 590.401,28. No período, as despesas equi-*
161 *valeram a R\$ 23.827.590,75, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.899 aposentadorias:*
162 *R\$ 21.278.564,50; ii) com 250 pensões: R\$ 1.675.199,08; iii) com pagamento de benefícios em decorrência*
163 *de ordem judicial: R\$ 14.168,55; iv) indenizações e restituições trabalhistas – R\$ 0,00; v) despesas com*
164 *compensação previdenciária – R\$ 10.327,06; b) Despesas administrativas – R\$ 849.331,56. Conclui-se,*
165 *com análise da peça, um resultado orçamentário superavitário de R\$ 4.287.568,47 no mês e*
166 *R\$ 68.840.694,33 no ano, e um resultado previdenciário de R\$ 11.786.669,78 no mês e R\$ 75.297.934,03*
167 *no ano. Adriano Antônio Pazianoto também apresenta as informações sobre os investimentos*
168 *da entidade nos meses de maio e junho de 2025: **3) Desempenho dos investimentos no***
169 **mês de maio de 2025:** *Conforme os relatórios internos da RioPretoPrev e da LDB Consultoria referentes*
170 *ao mês de maio do ano de 2025, verifica-se que todos os fundos em nossa carteira estão em conformidade com*
171 *os limites estabelecidos pela Resolução CMN n.º 4.963/2021. O maior percentual em relação ao Patrimônio*
172 *Líquido (PL) de um fundo, respeitando o limite de 15% estabelecido pelo Art. 19º da Resolução CMN n.º*
173 *4.963/2021 (reduzido para 5% para fundos mencionados no inciso V do Art. 7º, e não aplicável aos fundos*
174 *de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do*
175 *Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos), é de 4,96%, sendo atribuído ao fundo SAFRA*
176 *MULTIDIVIDENDOS PB FIC FLA. Os dois seguintes, com 4,66% e 3,13% do PL, são, respectiva-*
177 *mente, BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO e KINEA PE IV FEEDER*
178 *INST I FIP ME. No que diz respeito aos limites em relação ao PL da RioPretoPrev (limite é 20%, direta*

179 *ou indiretamente, conforme Art. 18º da Res CMN n.º 4963/2021, excetuados os fundos de investimento que*
180 *apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compro-*
181 *missadas lastreadas nesses títulos), o maior percentual é do CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA*
182 *REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA, representando 8,73% do PL. Os*
183 *FI BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO e BRADESCO FIF RENDA*
184 *FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESPONSABILIDADE LIMITADA ocupam o*
185 *2º e 3º lugares, com 7,07% e 5,35% do PL, respectivamente. A conformidade com a Resolução CMN n.º*
186 *4.963/2021 abrange diferentes segmentos, destacando-se: Renda Fixa: 75,28% do PL (Limite 100%);*
187 *Renda Variável: 6,40% do PL (Limite 50%, Art. 8, § 3º); Investimentos no Exterior: 8,28% do PL*
188 *(Limite 10%); Investimentos Estruturados: 10,04% do PL (Limite 20%, Art. 10, § 2º). Adentrando no*
189 *detalhamento de cada segmento: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 56,49% Limite 100%; Art. 7º, I, b*
190 *=> % PL 2,09% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 15,59% Limite 80%; Art. 7º, IV => %*
191 *PL 1,11% Limite 20%. Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 6,4% Limite 50%. Investimentos no*
192 *Exterior: Art. 9º, II => % PL 3,93% (Limite 10% no total de IE); Art. 9º, III => % PL 4,35%*
193 *(Limite 10% no total de IE). Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 7,07% Limite 15%; Art.*
194 *10º, II => % PL 2,98% Limite 15%. Adicionalmente, a análise de Artigos específicos, como o Art. 14*
195 *(que representa 16,44% do PL, respeitando o limite de 60%) e o Art. 20 (assegurando que o total das*
196 *aplicações não ultrapasse 5% do volume total gerido de recursos de terceiros das Instituições Financeiras),*
197 *evidencia o cuidado e a aderência da RioPretoPrev aos parâmetros normativos estabelecidos. Conforme os rela-*
198 *tórios internos da RioPretoPrev e da LDB Consultoria, é notável que todos os fundos presentes em nossa*
199 *carteira estão em conformidade com a Política de Investimentos, aproximando-se dos objetivos estabelecidos. A*
200 *análise dos diferentes segmentos, de acordo com os artigos, incisos e alíneas especificados, demonstra a aderência*
201 *aos parâmetros previamente definidos: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => 56,49% do PL (Objetivo: 50%; Limite*
202 *entre 0% e 100%); Art. 7º, I, b => 2,09% do PL (Objetivo: 5,95%; Limite entre 0% e 70%); Art. 7º,*
203 *III, a => 15,59% do PL (Objetivo: 11,9%; Limite entre 0% e 60%); Art. 7º, IV => 1,11% do PL*
204 *(Objetivo: 1,15%; Limite entre 0% e 10%); Renda Variável: Art. 8º, I => 6,4% do PL (Objetivo: 10%;*
205 *Limite entre 0% e 30%). Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => 3,93% do PL (Objetivo: 4%; Limite*
206 *entre 0% e 10%); Art. 9º, III => 4,35% do PL (Objetivo: 6%; Limite entre 0% e 10%). Investimentos*
207 *Estruturados: Art. 10º, I => 7,07% do PL (Objetivo: 7%; Limite entre 0% e 15%); Art. 10º, II =>*
208 *2,98% do PL (Objetivo: 4%; Limite entre 0% e 8%). Essa aderência aos limites e diretrizes estabelecidos*
209 *reforça a eficácia da gestão de investimentos da RioPretoPrev, evidenciando a coerência com os objetivos traçados*
210 *na Política de Investimentos. Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks é detalhada a seguir:*
211 *Banco do Brasil (R\$ 8,747 mi; 1,36% do PL): 06 fundos: 1 RV, 3 Invest. Exterior, 2 RF. Caixa*
212 *(R\$ 100,932 mi; 15,74% do PL): 07 fundos: 2 RV, 1 Invest. Exterior, 04 RF. Notáveis: fundos DI*
213 *Bradesco (R\$ 34,32 mi; 5,35% do PL): 01 fundos: RF DI. Destaque: Fundo DI Premium, um dos melhores*
214 *do segmento no mercado de RPPS. XP Investimentos (R\$ 14,93 mi; 2,33% do PL): 03 fundos: RV divi-*
215 *dendos, Invest. Exterior e FIP Pátria Investimentos. Custódia das NTN-Bs (R\$ 362,17 mi; 56,49% do*
216 *PL). Custódia LF BTG Pactual (R\$ 7,09 mi; 1,11% do PL); Santander (R\$ 8,91 mi; 1,39% do PL):*
217 *01 fundo: Exterior Global ESG, sem variação cambial. Western Asset (R\$ 14,08 mi; 2,20% do PL): 01*
218 *fundos: Invest. Exterior Ações BDR. Kinea/Lions (R\$ 12,53 mi; 1,95% do PL): 01 fundo: FIP adquirido*
219 *em 2017, em fase de desinvestimentos. Kinea/Intrag (R\$ 3,28 mi; 0,51% do PL): 01 fundo: FIP em captação*
220 *inicial. BTG Pactual (R\$ 51,82 mi; 8,08% do PL): 05 fundos: RV de ações valor, Multimercado S&P*
221 *500, FIP Economia Real em captação inicial, FIP Infraestrutura também em fase de captação de recursos e*
222 *exterior multimercado. Banco Daycoval (R\$ 17,77 mi; 2,77% do PL): 02 fundos: 1 RV com gestão Tarpon*
223 *e 1 com gestão Guepardo, ambos de ações valor. Vinci Compass (R\$ 0,45 mi; 0,07% do PL): 01 fundo:*

224 FIP em captação inicial Itaú Unibanco (R\$ 1,97 mi; 0,31% do PL): 01 fundo: RV com pequena exposição
225 em IE Banco Safra (R\$ 2,15 mi; 0,34% do PL): 01 fundo: RV dividendos Essa estratégia reflete a abor-
226 dagem criteriosa da RIOPRETOPREV, buscando otimizar o retorno e gerenciar riscos eficientemente. Dis-
227 tribuição dos recursos da carteira e comentários sobre a performance dos fundos e respectivos segmentos:
228 RENDA FIXA: Ao final do mês de maio de 2025, 75,28% dos recursos (R\$ 482,65 milhões) foram
229 alocados em Renda Fixa, conforme a Resolução n.º 4.963/2021 (art. 7º). O segmento encerrou o período com
230 uma valorização média de 0,96%. Em maio, todos os indicadores de renda fixa apresentaram desempenho
231 positivo. O destaque do mês foi o IMA-B 5+, que registrou alta de 2,45%. O IMA-B 5 teve valorização
232 mais modesta, de 0,62%, a menor entre os índices. Já o IMA-S, que reflete o desempenho das LFTs (Letras
233 Financeiras do Tesouro) com prazo de um dia, avançou 1,16% no período. Entre os títulos prefixados, o IRF-
234 M 1 teve rentabilidade de 1,09%. O IRF-M 1+ subiu 0,95%. Grande parte do mês foi marcada pela
235 percepção de que a taxa básica de juros permaneceria em 14,75% antes de iniciar um ciclo de queda. Esse
236 cenário favoreceu especialmente os títulos de prazos mais longos marcados a mercado, que se beneficiam da queda
237 nas expectativas de juros futuros. Nesse contexto, continuamos seguindo com preferência por alocações ligadas
238 ao CDI e a compra direta de títulos públicos federais, NTN-B, devido à menor volatilidade e ao potencial de
239 retorno acima da meta atuarial. A carteira de renda fixa terminou composta por sete fundos ativos, sendo todos
240 lastreados em ativos de curto prazo, representados por fundos DI, os quais correspondem a 17,69% da carteira
241 e renderam, em média, 1,07% no período. Não houve alteração de estratégia no segmento. Em relação aos
242 títulos públicos federais, foi feita aquisição de NTN-B com vencimento 2060 com recursos resgatados do fundo
243 BB Ações Alocação FIA, com marcação na curva e remuneração de IPCA+7,1%. Houve também o paga-
244 mento dos cupons semestrais dos títulos de vencimento ano ímpar no total de R\$ 4,524 milhões que foram
245 alocados no fundo de benchmark DI. O segmento de títulos públicos fechou com 56,49% do PL da carteira e
246 apresentou uma rentabilidade média de 0,96%, acima da meta atuarial do período. A Letra Financeira
247 Subordinada do Banco BTG Pactual S.A., com vencimento em 10 anos e remuneração de IPCA+8,46%
248 a.a., teve uma rentabilidade de 1,16% no mês, representando 1,11% do PL da carteira. Os fundos FI BRA-
249 DESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESPONSABILIDADE
250 LIMITADA, CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO
251 PRAZO - RESP LIMITADA e BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PER-
252 FIL FIC FIF RESP LIMITADA, fecharam o mês com rentabilidade de 1,15%. De forma geral, a Renda
253 Fixa encerrou o mês com uma valorização de R\$ 4.518.926,05, rendimento médio de 0,96%, e o ano com
254 R\$ 23.057.567,75, valorização de 5,44%. RENDA VARIÁVEL: No mês de maio, 6,4% (R\$ 41,04
255 milhões) dos recursos foram alocados em Renda Variável, conforme a Resolução n.º 4.963/2021 (art. 8º),
256 todos em fundos de ações (Art. 8º, I) e se valorizaram em média 2,5% no mês. Apesar da alta na curva de
257 juros, especialmente nos vencimentos mais curtos e intermediários, puxada por incertezas fiscais e pelo anúncio
258 do aumento do IOF, a bolsa brasileira teve desempenho positivo em maio, sustentada pela expectativa de
259 encerramento do ciclo de alta da Selic. O Ibovespa avançou +1,45% no mês, acumulando alta de +13,92%
260 no ano. Única movimentação no segmento foi o resgate total do fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA
261 realizada no início do mês. O fundo já vinha sendo acompanhado pelo Comitê de Investimento há bastante
262 tempo e sofrido resgates parciais, não tendo apresentado sinais de recuperação no curto prazo. Assim, após uma
263 análise aprofundada, considerando aspectos como diversificação da carteira, cenário econômico, mudanças na
264 gestão do fundo, oportunidades mais promissoras de alocação, e, sobretudo, o compromisso com a transparência
265 e a gestão responsável dos recursos previdenciários, em reunião extraordinária de 07/05/2025, os membros
266 deliberaram, por unanimidade, pelo resgate total do fundo com realocação dos recursos em títulos públicos fede-
267 rais, NTN-B com marcação na curva, com remuneração acima da meta atuarial. Os recursos fecharam distri-
268 buídos entre vários segmentos de mercado, como: Dividendos, Alocação em Segmentos de Mercado/ Ações Livre

269 e Fundos de "Valor". Apenas o resgate do fundo BB Ações Alocação FLA registrou desvalorização no mês,
270 e todos os demais fundos da carteira apresentam rentabilidade superior a meta atuarial no ano. O destaque do
271 segmento no mês foi o fundo FIC FLA CAIXA BRASIL ACOES LIVRE que apresentou rentabilidade
272 de 6,83% e para o ano o destaque é o fundo XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF com alta acumulada
273 de 30,76%. De forma geral, a renda variável encerrou o mês com valorização de R\$ 1.011.600,66, corres-
274 pondendo a 2,5% e o ano com valorização de R\$ 6.651.905,84, correspondente a 13,99%. INVESTI-
275 MENTOS NO EXTERIOR: No mês de maio, 8,28% (R\$ 53,07 milhões) dos recursos foram destinados
276 a Investimentos no Exterior, seguindo a Resolução n.º 4.963/2021 (art. 9º), e o segmento teve valorização
277 média de 7,3% no mês. O mês de maio foi marcado por uma melhora no apetite por risco global, favorecida
278 pela trégua tarifária entre Estados Unidos e China, o que impulsionou as bolsas internacionais. Apesar do
279 alívio momentâneo, a ausência de acordos definitivos mantém o ambiente de incerteza. Os principais índices
280 globais encerraram maio em alta. O MSCI ACWI e o S&P 500 avançaram 6,15% e 5,51%, respectiva-
281 mente, em moeda local. Nos fundos de Investimento no Exterior GLOBAL (art. 9º, II da Resolução CMN
282 4963/2021), ficaram alocados 3,93% do patrimônio líquido (PL) da Riopretoprev, totalizando R\$ 25,18
283 milhões, e esses fundos fecharam o mês com valorização média de 7,01%. Já os fundos BDR (art. 9º, III da
284 Resolução CMN 4963/2021) somaram R\$ 27,89 milhões, representando 4,35% do PL, e registraram
285 valorização média de 7,56%. Não houve movimentações nesse segmento no mês. O destaque foi o fundo MS
286 GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FLA IE, que registrou uma valorização de 9,66%
287 no mês e para o ano o destaque continua sendo o fundo AQR LONG-BIASED EQUITIES FIM IE
288 com valorização de 17,41%. No geral, o segmento de Investimentos no Exterior (IE) encerrou o mês com uma
289 valorização de R\$ 3.609.736,08, o que corresponde a uma rentabilidade de 7,3%, porém no ano ainda
290 acumula desvalorização de -2.055.929,45, correspondente a -3,73%. INVESTIMENTOS ESTRUTU-
291 RADOS: No mês de maio, 10,04% (R\$ 64,4 milhões) dos recursos foram alocados em Investimentos Es-
292 truturados. Em fundos Multimercados (art. 10º, I), ficaram 7,07% do patrimônio líquido (PL) da Riopre-
293 toprev, totalizando R\$ 45,32 milhões, com uma valorização de 6,93%, representados pela estratégia S&P-500.
294 Nos fundos de participação (art. 10º, II da Resolução CMN 4963/2021), ficaram 2,98% do PL, o equi-
295 valente a R\$ 19,08 milhões, alocados no FIP Kinea IV, no FIP Kinea V, no FIP BTG Pactual Economia
296 Real II Multiestratégia, no BTG Pactual Infraestrutura III, no Pátria PE VII Advisory FIP Multi - Classe
297 C e no FIP VCP IV, com uma desvalorização média de -0,36% no mês. Houve a cotização da integralização
298 de capital no FIP Kinea V, no valor de R\$ 163mil, no dia 07/05/2025. O FIP BTG Pactual Economia
299 Real II Multiestratégia realizou a devolução do capital integralizado em 10/04/2025, acrescido da rentabi-
300 lidade do período, uma vez que a aquisição da empresa à qual os recursos se destinavam não foi concretizada
301 devido à desistência da própria. No geral, o segmento de Investimentos Estruturados encerrou o mês com uma
302 valorização de R\$ 2.871.211,72, rentabilidade média de 4,59% e o ano com valorização de
303 R\$ 2.609.383,57, correspondente a 4,05%. DISPONIBILIDADE FINANCEIRA: No fechamento
304 do mês de maio de 2025 todos os recursos estavam aplicados no mercado financeiro fechando as contas com
305 saldo zerado. Distribuição dos recursos da carteira e observância da política de riscos: Após análise dos resul-
306 tados, os membros constataram que a carteira está aderente à Política de Riscos 2025. Aqui destacamos que
307 todos os segmentos estão dentro dos limites de VaR (Value at Risk) definidos na Política de Investimentos,
308 em conformidade com a Política de Riscos vigente. Destacamos ainda que a liquidez da carteira está com limites
309 dentro do previsto na Política de Investimentos, sendo de no mínimo 30% resgatáveis em 30 dias. PRINCI-
310 PAIS INDICADORES DOS INVESTIMENTOS DA RIOPRETOPREV NO MÊS DE
311 MAIO DE 2025: Frente à volatilidade inerente do mercado financeiro, o empenho do Comitê de Investimentos
312 emerge como um elemento crucial na busca pelo cumprimento da meta atuarial estabelecida. Em um período
313 desafiador, marcado por oscilações e incertezas, o Comitê demonstrou uma abordagem estratégica, trabalhando

314 para otimizar os retornos e mitigar os riscos. A rentabilidade da carteira no mês foi positiva e contribuiu para
315 que, no acumulado do ano, fosse atingida a meta atuarial. Esse resultado representa um marco relevante para
316 o período, refletindo a consistência da estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos. Contudo, é importante
317 contextualizar alguns pontos. Observa-se que apenas dois segmentos ainda não superaram a meta atuarial no
318 ano: Investimentos no Exterior e Investimentos Estruturados. No caso dos estruturados, vale destacar que a
319 rentabilidade se encontra próxima da meta (82,82%). Em relação aos investimentos no exterior, os resultados
320 contrastam com os observados no ano anterior, quando esses ativos foram responsáveis por uma rentabilidade
321 expressiva da carteira — com índices superiores a 50% no acumulado anual. Neste ano, no entanto, esse
322 mesmo grupo de ativos apresentou desempenho negativo, conforme já detalhado em relatórios anteriores. Tal
323 comportamento reforça a natureza cíclica e volátil, especialmente no curto prazo. Ao analisarmos a carteira em
324 janelas mais amplas de tempo — como os períodos de 12, 24 e 36 meses (após a pandemia de Covid-19) —
325 verifica-se o cumprimento da meta atuarial, o que reforça o compromisso do Comitê com a performance de longo
326 prazo e a solidez da política de investimentos adotada. Frente aos desafios do cenário econômico atual, o Comitê
327 segue atento e comprometido com a mitigação de riscos da carteira. Merecem destaque duas decisões recentes: a
328 redução da duration da carteira de Renda Fixa, com a alocação de novos recursos em fundos de estratégia CDI;
329 e a aquisição gradual de títulos públicos marcados na curva, com taxas superiores a IPCA + 6%. Esta última
330 estratégia tende a proporcionar retornos acima da meta atuarial no médio e longo prazo, contribuindo para a
331 estabilidade e o equilíbrio da carteira. RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL no
332 mês de maio de 2025: RENDIMENTO em maio-2025 (em R\$): R\$ 12.011.474,51; RENDIMENTO
333 em maio-2025 (em %): 1,93%; META ATUARIAL em maio-2025 (%): 0,69%; RAZÃO: REN-
334 DIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%) EM MAIO 2025: 279,71%; RAZÃO:
335 RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL ANUAL: RENDIMENTO ano (em
336 R\$): R\$ 30.262.927,71; RENDIMENTO ano (em %): 5,09%; META ATUARIAL ano (%):
337 4,89%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 7,41%; CDI (%): 5,26%; IBOVESPA (%): 13,92%;
338 IBX-50 (%): 12,13%; IRF M1 (%): 5,74%; S&P 500 (%): -7,34%; MSCI ACWI (%): -3,63%.
339 PERFORMANCE NOS ÚLTIMOS PERÍODOS: ATINGIMENTO DA META ATUA-
340 RLAL: NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 140,56%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 89,10%; NOS ÚL-
341 TIMOS 12 MESES: 114,42%; NOS ÚLTIMOS 24 MESES: 118,36%; NOS ÚLTIMOS 36
342 MESES: 106,38%; DO ANO EM CURSO: 104,09%; DESDE O INÍCIO DA ADMINIS-
343 TRACÃO DA CARTEIRA: 62,86%; DESDE O INÍCIO DA RIOPRETOPREV: 86,60%. 4)

344 **Desempenho dos investimentos no mês de junho de 2025:** Conforme os relatórios internos da
345 RioPretoPrev e da LDB Consultoria referentes ao mês de junho do ano de 2025, verifica-se que todos os fundos
346 em nossa carteira estão em conformidade com os limites estabelecidos pela Resolução CMN n.º 4.963/2021.
347 O maior percentual em relação ao Patrimônio Líquido (PL) de um fundo, respeitando o limite de 15% esta-
348 belecido pelo Art. 19º da Resolução CMN n.º 4.963/2021 (reduzido para 5% para fundos mencionados no
349 inciso V do Art. 7º, e não aplicável aos fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em
350 títulos definidos na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos), é de
351 4,84%, sendo atribuído ao fundo SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB FIC FLA. Os dois seguintes,
352 com 4,65% e 3,13% do PL, são, respectivamente, BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMER-
353 CADO e KINEA PE IV FEEDER INST I FIP ME. No que diz respeito aos limites em relação ao
354 PL da RioPretoPrev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 18º da Res CMN n.º 4963/2021,
355 excetuados os fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea
356 "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos), o maior percentual é do CAIXA
357 BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA,
358 representando 9,05% do PL. Os FI BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO e

359 BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESPONSABILIDADE LIMITADA ocupam o 2º e 3º lugares, com 7,35% e 5,31% do PL, respectivamente. A conformidade com a Resolução CMN n.º 4.963/2021 abrange diferentes segmentos, destacando-se: Renda Fixa: 74,99% do PL (Limite 100%); Renda Variável: 6,40% do PL (Limite 50%, Art. 8, § 3º); Investimentos no Exterior: 8,20% do PL (Limite 10%); Investimentos Estruturados: 10,41% do PL (Limite 20%, Art. 10, § 2º). Adentrando no detalhamento de cada segmento: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 55,83% Limite 100%; Art. 7º, I, b => % PL 2,16% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 15,91% Limite 80%; Art. 7º, IV => % PL 1,10% Limite 20%. Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 6,4% Limite 50%. Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => % PL 3,89% (Limite 10% no total de IE); Art. 9º, III => % PL 4,30% (Limite 10% no total de IE). Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 7,35% Limite 15%; Art. 10º, II => % PL 3,06% Limite 15%. Adicionalmente, a análise de Artigos específicos, como o Art. 14 (que representa 16,81% do PL, respeitando o limite de 60%) e o Art. 20 (assegurando que o total das aplicações não ultrapasse 5% do volume total gerido de recursos de terceiros das Instituições Financeiras), evidencia o cuidado e a aderência da RioPretoPrev aos parâmetros normativos estabelecidos. Conforme os relatórios internos da RioPretoPrev e da LDB Consultoria, é notável que todos os fundos presentes em nossa carteira estão em conformidade com a Política de Investimentos, aproximando-se dos objetivos estabelecidos. Em 26 de junho de 2025, o Conselho Municipal de Previdência aprovou a primeira alteração da Política de Investimentos para 2025. Essa revisão, proposta pelo Comitê de Investimentos, foi motivada pelo cenário macroeconômico, que sinalizava a manutenção da taxa Selic em 15% durante todo o restante do ano, com a expectativa de início do ciclo de queda somente em 2026. A análise dos diferentes segmentos, de acordo com os artigos, incisos e alíneas especificados, demonstra a aderência aos parâmetros previamente definidos: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => 55,83% do PL (Objetivo: 60%; Limite entre 0% e 100%); Art. 7º, I, b => 2,16% do PL (Objetivo: 3%; Limite entre 0% e 70%); Art. 7º, III, a => 15,91% do PL (Objetivo: 9,35%; Limite entre 0% e 60%); Art. 7º, IV => 1,10% do PL (Objetivo: 1,15%; Limite entre 0% e 10%). Renda Variável: Art. 8º, I => 6,4% do PL (Objetivo: 7%; Limite entre 0% e 30%). Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => 3,89% do PL (Objetivo: 4%; Limite entre 0% e 10%); Art. 9º, III => 4,3% do PL (Objetivo: 4,5%; Limite entre 0% e 10%). Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => 7,35% do PL (Objetivo: 7%; Limite entre 0% e 15%); Art. 10º, II => 3,06% do PL (Objetivo: 4%; Limite entre 0% e 8%). Essa aderência aos limites e diretrizes estabelecidos reforça a eficácia da gestão de investimentos da RioPretoPrev, evidenciando a coerência com os objetivos traçados na Política de Investimentos. A alocação de recursos entre instituições e benchmarks na carteira da RIOPRETOPREV é detalhada a seguir: Banco do Brasil (R\$ 8,902 mi; 1,36% do PL): 05 fundos: 3 Invest. Exterior, 2 RF. Caixa (R\$ 105,31 mi; 16,13% do PL): 07 fundos: 2 RV, 1 Invest. Exterior, 04 RF. Notáveis: fundos DI. Bradesco (R\$ 34,7 mi; 5,31% do PL): 01 fundos: RF DI. Destaque: Fundo DI Premium, um dos melhores do segmento no mercado de RPPS. XP Investimentos (R\$ 15,08 mi; 2,31% do PL): 03 fundos: RV dividendos, Invest. Exterior e FIP Pátria Investimentos. Custódia das NTN-Bs (R\$ 364,55 mi; 55,83% do PL). Custódia LF BTG Pactual (R\$ 7,15 mi; 1,10% do PL). Santander (R\$ 9,22 mi; 1,41% do PL): 01 fundo: Exterior Global ESG, sem variação cambial. Western Asset (R\$ 14,14 mi; 2,17% do PL): 01 fundos: Invest. Exterior Ações BDR. Kinea/Lions (R\$ 12,56 mi; 1,92% do PL): 01 fundo: FIP adquirido em 2017, em fase de desinvestimentos. Kinea/Intrag (R\$ 3,71 mi; 0,57% do PL): 01 fundo: FIP em captação inicial. BTG Pactual (R\$ 54,36 mi; 8,33% do PL): 05 fundos: RV de ações valor, Multimercado S&P 500, FIP Economia Real em captação inicial, FIP Infraestrutura também em fase de captação de recursos e exterior multimercado. Banco Daycoval (R\$ 18,2 mi; 2,79% do PL): 02 fundos: 1 RV com gestão Tarpon e 1 com gestão Guepardo, ambos de ações valor. Vinci Compass (R\$ 0,88 mi; 0,13% do PL): 01 fundo: FIP em captação inicial Itaú Unibanco (R\$ 2 mi; 0,31% do PL): 01 fundo: RV com pequena exposição em IE. Banco Safra (R\$ 2,21

404 *mi; 0,34% do PL): 01 fundo: RV dividendos. Essa estratégia reflete a abordagem criteriosa da RIOPRE-*
405 *TOPREV, buscando otimizar o retorno e gerenciar riscos eficientemente. Distribuição dos recursos da carteira*
406 *e comentários sobre a performance dos fundos e respectivos segmentos: RENDA FIXA: Ao final do mês de*
407 *junho de 2025, 74,99% dos recursos (R\$ 489,68 milhões) foram alocados em Renda Fixa, conforme a*
408 *Resolução n.º 4.963/2021 (art. 7º). O segmento encerrou o período com uma valorização média de 0,76%.*
409 *No mercado de renda fixa local, mesmo diante dos desafios relacionados ao controle fiscal e à inflação, a*
410 *sinalização de proximidade do fim do ciclo de alta da Selic contribuiu para manter o alívio nas curvas de juros,*
411 *especialmente nos prazos mais longos. Esse movimento favoreceu o desempenho dos fundos indexados ao IMA-*
412 *B no mês. Para os próximos períodos, embora o Banco Central mantenha uma postura contracionista, os*
413 *indicadores de atividade, consumo e mercado de trabalho continuam mostrando força, o que pode prolongar o*
414 *patamar elevado dos juros. Nesse contexto, seguimos com uma postura conservadora, priorizando alocações em*
415 *estratégias atreladas ao CDI, dada a menor volatilidade e o histórico de performance consistente acima da meta*
416 *atuarial. A carteira de renda fixa terminou composta por sete fundos ativos, sendo todos lastreados em ativos*
417 *de curto prazo, representados por fundos DI, os quais correspondem a 18,07% da carteira e renderam, em*
418 *média, 1,07% no período. Não houve alteração de estratégia no segmento. Em relação aos títulos públicos*
419 *federais, nesse mês não houve movimentações no segmento que fechou com 55,83% do PL da carteira e apre-*
420 *sentou uma rentabilidade média de 0,66%, acima da meta atuarial do período. A Letra Financeira Subord-*
421 *nada do Banco BTG Pactual S.A., com vencimento em 10 anos e remuneração de IPCA+8,46% a.a., teve*
422 *uma rentabilidade de 0,88% no mês, representando 1,10% do PL da carteira. Os fundos FI BRADESCO*
423 *FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESPONSABILIDADE LIMI-*
424 *TADA, CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RENDA FIXA – RESP; LIMITADA e CAIXA*
425 *BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP – RESP; LIMITADA, fecharam o mês com rentabili-*
426 *dade de 1,11%. De forma geral, a Renda Fixa encerrou o mês com uma valorização de R\$ 3.684.901,01,*
427 *rendimento médio de 0,76%, e o ano com R\$ 26.742.468,76, valorização de 6,25%. RENDA VARIÁ-*
428 *VEL: No mês de junho, 6,4% (R\$ 41,78 milhões) dos recursos foram alocados em Renda Variável, conforme*
429 *a Resolução n.º 4.963/2021 (art. 8º), todos em fundos de ações (Art. 8º, I) e se valorizaram em média 1,8%*
430 *no mês. Na renda variável brasileira, o Ibovespa registrou o quarto mês consecutivo de alta, impulsionado pelo*
431 *fluxo positivo de capital estrangeiro, pela melhora do ambiente externo e pelo bom desempenho de setores como*
432 *educação, varejo e bancos. O índice encerrou o mês com valorização de 1,33%. Não tivemos movimentações no*
433 *segmento nesse mês. Os recursos fecharam distribuídos entre vários segmentos de mercado, como: Dividendos,*
434 *Alocação em Segmentos de Mercado/ Ações Livre e Fundos de "Valor". Apenas o fundo BTG PACTUAL*
435 *FIA OPORTUNIDADES LISTADAS I registrou desvalorização no mês, -0,35%. O destaque do seg-*
436 *mento no mês foi o fundo GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA que apresentou ren-*
437 *tabilidade de 3,39% e para o ano o destaque segue sendo o fundo XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF*
438 *com alta acumulada de 31,48%. De forma geral, a renda variável encerrou o mês com valorização de*
439 *R\$ 739.709,00, correspondendo a 1,8% e o ano com valorização de R\$ 7.391.614,84, correspondente a*
440 *16,04%. INVESTIMENTOS NO EXTERIOR: No mês de junho, 8,2% (R\$ 53,52 milhões) dos*
441 *recursos foram destinados a Investimentos no Exterior, seguindo a Resolução n.º 4.963/2021 (art. 9º), e o*
442 *segmento teve valorização média de 0,86% no mês. No cenário internacional, junho trouxe uma melhora*
443 *relevante em comparação ao início do ano, impulsionada pela diminuição das tensões comerciais entre Estados*
444 *Unidos e China. Embora os acordos formais ainda não tenham sido concluídos, os memorandos de entendi-*
445 *mento firmados entre os países ajudaram a estabilizar as tarifas em torno de 10%, contribuindo para reduzir*
446 *a incerteza que vinha impactando as projeções macroeconômicas e alimentando preocupações com uma recessão*
447 *global. Dentre os principais índices globais, o MSCI ACWI encerrou o mês com rentabilidade de -0,23% e o*
448 *S&P 500 avançou 0,33, em moeda local. Nos fundos de Investimento no Exterior GLOBAL (art. 9º, II*

449 da Resolução CMN 4963/2021), ficaram alocados 3,89% do patrimônio líquido (PL) da Riopretoprev,
450 totalizando R\$ 25,43 milhões, e esses fundos fecharam o mês com valorização média de 0,98%. Já os fundos
451 BDR (art. 9º, III da Resolução CMN 4963/2021) somaram R\$ 28,1 milhões, representando 4,3% do PL,
452 e registraram valorização média de 0,75%. Não houve movimentações nesse segmento no mês. Os fundos
453 fecharam com rentabilidade mistas, sendo destaque o fundo SANTANDER GO GLOBAL EQUITY
454 ESG REAIS IS MULTIMERCADO IE - FIF RESP LIMITADA, que registrou uma valorização
455 de 3,47% no mês, principalmente por não ter o fator cambial, e para o ano o destaque continua sendo o fundo
456 AQR LONG-BIASED EQUITIES FIM IE com valorização de 12,86%. No geral, o segmento de
457 Investimentos no Exterior (IE) encerrou o mês com uma valorização de R\$ 455.635,82, o que corresponde a
458 uma rentabilidade de 0,86%, porém no ano ainda acumula desvalorização de R\$ -1.600.293,63, correspon-
459 dente a -2,9%. INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS: No mês de junho, 10,41% (R\$ 67,98 mi-
460 lhões) dos recursos foram alocados em Investimentos Estruturados. Em fundos Multimercados (art. 10º, I),
461 ficaram 8,65% do patrimônio líquido (PL) da Riopretoprev, totalizando R\$ 47,98 milhões, com uma valori-
462 zação de 5,86%, representados pela estratégia S&P-500 que manteve forte ciclo de alta. Nos fundos de par-
463 ticipação (art. 10º, II da Resolução CMN 4963/2021), ficaram 3,06% do PL, o equivalente a R\$ 20
464 milhões, alocados no FIP Kinea IV, no FIP Kinea V, no FIP BTG Pactual Economia Real II Multiestr-
465 atégia, no BTG Pactual Infraestrutura III, no Pátria PE VII Advisory FIP Multi - Classe C e no FIP
466 VCP IV, com uma valorização média de 0,15% no mês. Houve integralização de capital nos FIPs Kinea V
467 e VCP IV que juntas totalizaram R\$ 0,89 milhões. No geral, o segmento de Investimentos Estruturados
468 encerrou o mês com uma valorização de R\$ 2.688.805,68, rentabilidade média de 4,13% e o ano com valo-
469 rização de R\$ 5.298.189,25, correspondente a 8,34%. DISPONIBILIDADE FINANCEIRA: No
470 fechamento do mês de junho de 2025 todos os recursos estavam aplicados no mercado financeiro fechando as
471 contas com saldo zerado. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DA CARTEIRA E OBSERVÂN-
472 CIA DA POLÍTICA DE RISCOS: Após análise dos resultados, os membros constataram que a carteira
473 está aderente à Política de Riscos 2025. Aqui destacamos que todos os segmentos estão dentro dos limites de
474 VaR (Value at Risk) definidos na Política de Investimentos, em conformidade com a Política de Riscos vigente.
475 Destacamos ainda que a liquidez da carteira está com limites dentro do previsto na Política de Investimentos,
476 sendo de no mínimo 25% resgatáveis em 30 dias. PRINCIPAIS INDICADORES DOS INVESTI-
477 MENTOS DA RIOPRETOPREV NO MÊS DE JUNHO DE 2025: Frente à volatilidade inerente
478 do mercado financeiro, o empenho do Comitê de Investimentos emerge como um elemento crucial na busca pelo
479 cumprimento da meta atuarial estabelecida. Em um período desafiador, marcado por oscilações e incertezas, o
480 Comitê demonstrou uma abordagem estratégica, trabalhando para otimizar os retornos e mitigar os riscos. A
481 rentabilidade da carteira no mês foi positiva e contribuiu para que, no acumulado do ano, fosse mantido o
482 cumprimento da meta atuarial. Esse resultado segue refletindo a consistência da estratégia adotada pelo Comitê
483 de Investimentos. Contudo, é importante contextualizar que apenas o segmento de Investimentos no Exterior
484 ainda não superou a meta atuarial no ano, apesar do resultado positivo do segmento no mês. O segmento vem
485 passando por forte período de volatilidade no curto prazo. Frente aos desafios do cenário econômico atual, o
486 Comitê segue atento e comprometido com a mitigação de riscos da carteira. RENDIMENTO FINAN-
487 CEIRO x META ATUARIAL no mês de junho de 2025: RENDIMENTO em junho-2025 (em R\$):
488 R\$ 7.569.051,51; RENDIMENTO em junho-2025 (em %): 1,18%; META ATUARIAL em junho-
489 2025 (%): 0,65%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%) EM
490 JUNHO-2025: 181,54%. RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL
491 ANUAL: RENDIMENTO ano (em R\$): R\$ 37.831.979,22; RENDIMENTO ano (em %): 6,33%;
492 META ATUARIAL ano (%): 5,57%. RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META
493 ATUARIAL ano (%): 113,64%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 8,80%; CDI (%): 6,41%;

494 IBOVESPA (%): 15,44%; IBX-50 (%): 13,77%; IRF M1 (%): 6,87%; S&P 500 (%): -7,03%;
495 MSCI ACWI (%): -3,85%. PERFORMANCE NOS ÚLTIMOS PERÍODOS: ATINGI-
496 MENTO DA META ATUARIAL: NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 200,46%; NOS ÚLTIMOS
497 6 MESES: 113,64%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 112,95%; NOS ÚLTIMOS 24 MESES:
498 109,51%; NOS ÚLTIMOS 36 MESES: 124,15%; DO ANO EM CURSO: 113,64%; DESDE
499 O INÍCIO DA ADMINISTRAÇÃO DA CARTEIRA: 63,38%; DESDE O INÍCIO DA RI-
500 OPRETOPREV: 87,10%. Após a apresentação e análise detalhada dos balancetes contábeis
501 de maio e junho de 2025, bem como das informações sobre o desempenho dos investimentos
502 nos respectivos meses, o Conselho Fiscal, deliberou sobre as matérias. **Os conselheiros constataram que as demonstrações contábeis apresentadas para maio e junho de 2025 restam formalmente regulares, refletindo a situação financeira e orçamentária da Autarquia. Da mesma forma, as informações sobre os investimentos para os meses de maio e junho de 2025 demonstram a conformidade da carteira com a Resolução CMN n.º 4.963/2021 e a Política de Investimentos, com rentabilidade acima da meta atuarial no período acumulado do ano. Diante do exposto e da análise dos dados apresentados, o Conselho Fiscal, por unanimidade, APROVA o conteúdo das demonstrações contábeis de maio e junho de 2025, bem como as informações sobre os investimentos nos meses de maio e junho de 2025.** Seguindo para o próximo item da pauta, o colegiado verificou a regularidade do repasse das contribuições previdenciárias. Com base no relatório gerencial fornecido pela Diretoria da RIOPRETOPREV e nos balanços orçamentários da receita, o Conselho Fiscal **ATESTA E APROVA, por unanimidade, a regularidade dos repasses das contribuições descontadas dos servidores pelos órgãos empregadores, dos repasses patronais normais e suplementares, bem como do adimplemento dos parcelamentos, referentes aos meses de maio e junho de 2025.** Na sequência, o presidente do colegiado solicita a Diretoria Executiva que apresente o relatório de gestão corporativa do 2º trimestre de 2025. Após a análise do relatório, que abrange o panorama financeiro e de segurados (com destaque para a proporção Ativos/Inativos de 2,53, gasto previdenciário total de R\$ 139,2 milhões e superávit orçamentário de 33,08%), a compensação previdenciária (COMPREV) (com R\$ 13,13 milhões recebidos e 150 requerimentos deferidos no 1º trimestre), a concessão de benefícios (59 aposentadorias concedidas, com expressiva redução nos tempos médios), a situação atuarial, os investimentos e ativos (ativo total de R\$ 1,2 bilhões, investimentos em fundos e títulos de R\$ 652,9 milhões e retorno de 113,64% da meta atuarial, com VaR de 1,49% dentro do limite), a governança e conformidade (Certificação Pró-Gestão Nível IV, CRP válido e ISP-RPPS classificação "B"), e os canais de atendimento e eficiência (alta satisfação em atendimentos virtuais e economia com digitalização), os membros verificaram a adequação das informações apresentadas, a transparência dos dados e a conformidade com as diretrizes de prestação de contas. **Diante do exposto, o Conselho Fiscal, por unanimidade, APROVA o Relatório de Gestão Corporativa do 2º Trimestre e Ano de 2025.** O último item da pauta é a análise dos relatórios gerenciais de gestão atuarial do 1º, 2º e 3º bimestres de 2025. O presidente do colegiado solicita ao Diretor Executivo que faça a apresentação resumida dos relatórios. Após a apresentação dos relatórios e a análise detalhada de seu conteúdo, os membros verificaram a adequação das informações apresentadas, a transparência dos dados e a conformidade com as diretrizes de prestação de contas dos relatórios gerenciais de gestão atuarial. **Diante do exposto e da análise dos dados apresentados nos Relatórios Gerenciais de Gestão Atuarial (RGG) do 1º, 2º e 3º Bimestres de 2025, o Conselho Fiscal,**

539 **por unanimidade de votos, APROVA os referidos relatórios.** Como último assunto, o
540 Diretor Executivo colheu as intenções dos conselheiros em participar do 13º Congresso Bra-
541 sileiro de Conselheiros de RPPS, que será realizado entre 10 e 12 de dezembro de 2025 em
542 Recife- PE. Manifestaram interesse os seguintes membros: Fabiano Luis Medeiros Sanches,
543 Thiago Henrique da Silva, Greziele Matias de Paula Domingues e Katia Aparecida Froes For-
544 tunato. Finda as discussões, eu, Adriano Antônio Pazianoto (*assinatura digital na margem do termo*)
545 lavro a presente ata que, para fins de consolidação, vai assinada por mim. Ata aprovada, por
546 unanimidade, na reunião virtual de 31/07/2025. *Assinatura Digital na margem do termo.*



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 86AB-6BE1-55CE-597D

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO** (CPF 327.XXX.XXX-48) em 04/08/2025 12:19:01 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ **KATIA APARECIDA FROES FORTUNATO** (CPF 121.XXX.XXX-05) em 04/08/2025 12:24:01 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ROBERTO CARLOS MENONI JUNIOR** (CPF 423.XXX.XXX-46) em 04/08/2025 13:42:45 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GREZIELE MATIAS DE PAULA DOMINGUES** (CPF 276.XXX.XXX-95) em 05/08/2025 07:10:38 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **VICTOR HUGO YAMAMOTO** (CPF 356.XXX.XXX-09) em 05/08/2025 11:31:58 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC CERTFACIL v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ **FABIANO LUIS MEDEIROS SANCHES** (CPF 169.XXX.XXX-39) em 05/08/2025 17:58:51 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/86AB-6BE1-55CE-597D>